



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2057 - Ano C - Verde

6º Domingo do Tempo Comum - 14/02/2010

**“Bem-aventurados vós que agora tendes fome,
porque sereis saciados!”**



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: No Domingo das Bem-Aventuranças, junto com o Senhor, descemos até a planície, recebemos a benção que ele estende a todos os pequenos e escutamos sua palavra de advertência a todos os que colocam sua confiança em si mesmos.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que se manifesta na vida de todas as pessoas e grupos que vivem o espírito das bem-aventuranças.

03. CANTO DE ABERTURA: 46 (CD4), 74 (CD24)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Irmãos e irmãs, estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém

Dir.: Ó Deus das promessas, que firmaste aliança com os justos e os pobres, dá-nos

tua graça para vivermos de tal modo que sejamos sempre habitados por teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

05. PERDÃO: 148(CD3) 151 (CD3)

Silêncio

Cantemos pedindo perdão.

Dir.: Deus, Pai de misericórdia, tende piedade de nós, perdoe nossos pecados e dai-nos a vossa paz. Amém.

06. GLÓRIA: 193(CD12) 211 (CD3)

Dir.: Glorifiquemos ao nosso Deus cantando.

07. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus, vós prometes morar no coração daqueles que são sinceros e vivem com retidão. Fazei-nos ser assim no nosso dia-a-dia, para vos termos sempre bem dentro de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

Escuta da Palavra: 224, 228 (CD5)

08. PRIMEIRA LEITURA: Jr 17,5-8

09. SALMO RESPONSORIAL: SI 1

É feliz quem a Deus se confia! (bis)

Feliz é todo aquele que não anda conforme os conselhos dos perversos; Que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se; Mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar.

Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada; Ela sempre dá seus frutos a seu tempo, e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que ele faz vai prosperar; mas bem outra é a sorte dos perversos

Ao contrário, são iguais à palha seca Espalhada e dispersada pelo vento; Por isso, os ímpios não resistem no juízo, nem os perversos na assembléia dos fiéis. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos Mas a estrada dos malvados leva a morte.

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,12.16-20

11. EVANGELHO: Lc 6,17.20-26

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 334 (CD16), 362

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus os nossos clamores.

Ouve-nos, Senhor!

Senhor, ouve o clamor de tantos filhos e filhas que sofrem com as desigualdades e discriminações de uma sociedade onde ainda impera a injustiça. Rezemos ao Senhor.

Senhor, abranda o coração dos poderosos, aumenta a força dos pobres, para que venha o teu reino. Rezemos ao Senhor.

Pai de amor, abençoa neste dia, os doentes e todas as pessoas de nossa comunidade que lutam pela unidade e pela paz. Rezemos ao Senhor.

Dir.: Tudo isso te pedimos por Jesus Cristo, teu Filho que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 517 (CD20) 510 (CD11)

Dir.: Partilhemos o que temos e somos, por um mundo mais fraterno.

17. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus! Todos.: É nosso dever e nossa salvação!

Nós te bendizemos, Pai santo, por teu santo nome que fizeste habitar em nossos corações: pelo conhecimento, pela fé e imortalidade que nos revelaste através

do teu servo Jesus. A ti, a glória para sempre. Amém!

TODOS: Glória a Ti, Senhor, graças e louvor!

Tu, Senhor nosso Deus, criaste todas as coisas para a glória do teu nome e, para o gozo deste o alimento e a bebida aos filhos dos homens, a fim de que eles te bendigam. A nós, porém, deste uma comida e uma bebida espirituais e uma vida eterna através do teu servo Jesus

TODOS: Glória a Ti, Senhor, graças e louvor!

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja, livrando-a de todo o mal e aperfeiçoando-a no teu amor. Reúne esta Igreja santificada para o teu Reino que lhe preparaste, porque teu é o poder e a glória para sempre. Amém.

TODOS: Glória a Ti, Senhor, graças e louvor!

18. PAI NOSSO

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 598, 600 (CD12)

Dir.: Irmãos e irmãs, confiantes que a Paz, só se dará de verdade, quando todos nós buscarmos saciar a fome de vida plena, em Jesus Cristo. Abracemo-nos na confiança que somos filhos e filhas de Deus.

20. COMUNHÃO: 647/675 (CD14)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, pela vossa Palavra provamos a alegria de permanecer unidos a Vós. Concedei-nos a graça de desejar, noite e dia, vossa Palavra de vida e de verdade. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Agendem, divulguem e participem! Domingo 21 de fevereiro - Abertura oficial da Campanha da Fraternidade – 15h30 – Começando com a Procissão do Encontro - Homens saindo do Parque Moscoso e mulheres da Capitania dos Portos na Capixaba, o encontrando será na Costa Pereira, onde continuaremos o momento celebrativo (Via Sacra) que vai culminar na Praça do Palácio Anchieta com uma grande partilha. Traga a sua fâmula roxa e algo para partilhar (pão ou fruta).

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da vida e da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos, Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e, ao longo de toda a semana bendigamos ao Senhor.

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 787 (CD4), 795 (CD11)

25. LEITURAS DA SEMANA

2ªf Tg 1,1-11; Sl 118; Mc 8,11-13

3ªf Tg 1,12-18; Sl 93; Mc 8,14-21

4ªf Jl 2,12-18; Sl 50; 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18

5ªf Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25

6ªf Is 58, 1-9a; Sl 50; Mt 9,14-15

Sáb Is 58, 9b-14; Sl 85; Lc 5,27-32

ORIENTAÇÕES

- Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.
- Melodias para os salmos ANO C – CD – Cantando os Salmos – Vol I e II, Irmã Miriam – Paulus.

Economia a serviço da vida ou vidas à disposição da economia?

Recebemos os bens para a vida e não a vida para a riqueza. Está escrito: “Não só de pão vive o homem, mas toda a palavra da boca de Deus” (Mateus 4,4). Como seguidores de Jesus Cristo e partícipes da vida social, somos chamados a construir uma justiça econômica maior diante da persistência da indigência, da pobreza e das grandes desigualdades sociais.

Toda a vida econômica deveria ser orientada por princípios éticos. A medida ética fundamental para qualquer economia é um sistema que deveria criar reais condições de segurança e oportunidades de desenvolvimento da vida de todas

as pessoas, desde os mais pobres e vulneráveis.

Em contraposição, a discussão dominante nas recorrentes crises do capitalismo se restringe e estas questões: “Que correções importa fazer para salvar o capitalismo e regular o mercado? Quanto posso ganhar com o menor investimento possível, no lapso de tempo mais curto e com mais chances de aumentar o meu poder de competição e de acumulação?”

Não importa se isso leva à destruição da natureza e torna sistêmica a miséria de muitas famílias. A economia não é e não deve ser uma estrutura autônoma. As políticas econômicas e as instituições devem ser julgadas pela maneira delas protegerem ou minarem a vida e a dignidade da pessoa humana, sustentarem ou não as famílias e servirem ao bem comum de toda a sociedade.

E a sociedade, incluindo o poder público, tem a obrigação moral de garantir oportunidades iguais, satisfazer as necessidades básicas das pessoas, e buscar a justiça na vida econômica. Uma outra economia é possível!

**Baseado em Fragmentos do Texto Base CFE 2010
Equipe Arquidiocesana da Campanha da
Fraternidade 2010**